

Chega a 34 deputados que assumem por um mês

Mesmo com Casa em recesso, parlamentares receberão em torno de R\$ 150 mil cada um

O número de suplentes que assumiu o mandato de deputado federal do dia 30 de dezembro até sexta-feira (9) para ficar no cargo por um mês, em um período de recesso parlamentar, soma 34. A maior parte desses novos parlamentares (27) permanecerá no cargo apenas até o dia 31 deste mês. Os outros sete serão, novamente, empossados em 1º de fevereiro quando começa a nova legislatura. Isso, porque eles foram eleitos para um mandato de quatro anos no último dia 5 de outubro.

Esses 34 deputados que assumiram o mandato no final de dezembro e no início de janeiro e que não precisarão ficar no Congresso, uma vez que desde o dia 22 de dezembro a Casa encontra-se em recesso parlamentar e sem atividades legislativas, poderão receber no total algo em torno de R\$ 150 mil cada um.

A verba total a que cada deputado terá direito é composta de salário (R\$ 26,7 mil) e verbas parlamentares como auxílio moradia (R\$ 3,8 mil), cotão (verba paga para ressarcir despesas que variam de R\$ 27,9 mil a R\$ 41,6 mil) e verba de gabinete para pagamento de funcionários (R\$ 78 mil).



WILSON DIAS, ABR, DIVULGAÇÃO

Maior parte dos novos deputados (27) permanecerá no cargo apenas até o dia 31

Os suplentes que assumiram o mandato, o fizeram em vagas deixadas pelos até então deputados titulares, que se licenciaram ou renunciaram ao mandato para assumir outro cargo como secretários estaduais, ministro de Estado, vice-governador ou governador. Deixaram o mandato para assumir a chefia do governo do seu respectivo Estado Renan Filho (PMDB-AL); Rui Costa (PT-BA); e Reinaldo Azambuja (PSDB-MS).

Para assumir a vice-governadoria deixaram o mandato João Leão (PP); Cesar Colnago (PSDB); Carlos Brandão (PSDB); Antônio Andrade (PMDB); Zequinha Marinho (PSC); Raul Henry (PMDB); Cida Borghetti (PROS); Paulo Cesar Quartiero (DEM); e Marcio França (PSB). Para assumir ministérios deixaram o cargo de deputado George Hilton (PRB); Eliseu Padilha (PMDB), Pepe Vargas (PT) e Edinho Araújo (PMDB).

SERRA GAÚCHA

Bento apresenta demandas a Sartori

O prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin (PP), se encontrou com o governador José Ivo Sartori (PMDB), na sexta-feira (9), para a primeira audiência oficial com o chefe do Executivo, no Palácio Piratini. Além de cumprimentar Sartori pela eleição, Pasin apresentou algumas demandas relacionadas a obras viárias, desenvolvimento turístico, saúde e segurança do município. De acordo com o prefeito, a expectativa é de que com o novo governo, a parceria entre Estado e município ganhe mais força.

“O governador revelou uma atenção especial a Bento Gonçalves ao demonstrar conhecimento de diversos aspectos e necessidades do município”, disse Pasin. “Sartori se mostrou receptivo mais uma vez aos interesses de Bento Gonçalves”, acrescentou. O encontro também serviu para convidar o governador para a abertura do Bento em Vindima, que ocorre no dia 15, no distrito de São Pedro.

Entre os principais pedidos de Pasin estão a construção de viaduto de acesso ao Estádio Montanha dos Vinhedos e ao bairro São João, na RSC-470, no acesso norte do município; a conclusão do asfaltamento da rodovia RSC-431, trecho Faria Lemos a Santa Bárbara, bem como a construção das cabeceiras da ponte, já edificada na rodovia; a alocação de recursos no orçamento para obras de asfaltamento da estrada do Vale Aurora, que liga os distritos de Faria Lemos e Vale dos Vinhedos; a construção de trevo entre as rodovias RSC-470 e a RSC-453 (Empresa Telasul) e o presídio estadual de Bento Gonçalves, com alocação de recursos destinados à ampliação de vagas prisionais, em especial para a construção da penitenciária do município.



APARTE

CAROLINA DALLEGRAVE (Interina)
politica@folhadecaxias.com.br

Sinal verde

LUIZ CHAVES/PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO



O Estado pode mesmo ganhar um novo aeroporto internacional – o 20 de Setembro na região entre Portão e Nova Santa Rita, próximo à capital – além de investimentos em aeroportos regionais. O sinal verde para ambos foi dado na sexta-feira (9), pelo ministro da Aviação Civil Eliseu Padilha (PMDB), que veio trazer ao governador José Ivo Sartori (PMDB) a alternativa de deixar para um consórcio - por meio de Parceria Público-Privada - a construção do terminal, como ocorre em aeroportos nacionais, como o de Brasília.

Ele acenou com outra opção, a de continuidade das obras de melhorias do Salgado Filho, mas nesse caso descartando a primeira. O ministro não escondeu que a preferência é pelo 20 de Setembro, por causa dos custos.

Padilha disse que no caso do Salgado Filho, há quatro obras projetadas. Duas estão em andamento: as ampliações de pátios e pista de táxi e a do Terminal 1, mas faltam os investimentos no terminal de cargas e na pista. Nesta última, as obras ainda dependem da transferência de pouco mais de 1,6 mil famílias.

Sartori formará uma comissão para que as propostas sejam estudadas e dar o aval

à presidente Dilma Rousseff (PT).

“Vamos fazer a nossa parte, ser parceiros. Não está excluída nenhuma outra possibilidade, inclusive em Caxias”, disse. Melhorias em 15 aeroportos regionais (sete deles administrados pelo Estado e o restante por prefeituras e Infraero) estão previstas no Programa de Aviação Regional e terão ainda que ser licitadas.

PARA O INTERIOR DO ESTADO

Padilha disse que os aeroportos regionais receberão obras e novos equipamentos, mas não serão concedidos ao setor privado, a menos que essa decisão seja tomada mais adiante por quem os administra. Ele disse que há recursos para isso sem que sejam cortados do orçamento.

“A Secretaria de Aviação Civil, que tem status de ministério, recruta seus recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil, de concessões de outros aeroportos nacionais e de contribuições de passageiros”, ressaltou. Para este ano a previsão é de contar com R\$ 4 bilhões. E para o programa nos aeroportos regionais haveria R\$ 310,8 milhões.

O ministro citou que dos 15 aeroportos regionais (incluídos os de Santa Maria, Santa Cruz, Pelotas, Passo Fundo e Bagé) apenas o de Gramado/Canela e Torres estão indefinidos e citou Vila Oliva entre os confirmados.

MAPEAMENTO

O secretário-geral de Governo, Carlos Búrigo, realizou na tarde desta sexta-feira (9), a primeira reunião de equipe. No encontro, o peemedebista enfatizou os desafios da gestão diante da complexidade de ações a serem acompanhadas pela pasta. “O governo buscará implementar a melhor gestão pública visando ao atendimento das demandas da sociedade gaúcha”, disse. O secretário ressaltou a continuidade da Sala de Gestão, onde são monitorados os programas e projetos estratégicos do governo.

Búrigo enfatizou também que nos

momentos de dificuldades financeiras, a gestão e a governança devem ser reforçadas para a melhor utilização dos recursos públicos e eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos. A tarefa inicial da equipe será mapear o que é mais urgente entre os projetos existentes.

O grupo é formado pelo secretário adjunto, Josué de Souza Barbosa, e Ana Maria Viana Severo, diretora dos Projetos Estratégicos. Uma agenda de reuniões e encontros com o governador e todos os secretários deverá ser proposta para análise de projetos.

BRASÍLIA

O governador José Ivo Sartori (PMDB) anunciou na sexta-feira (9), que o advogado Otaviano Fonseca comandará a representação do Rio Grande do Sul em Brasília.

* Com colaboração de Thamy Spencer